

Marinha terá patrulha para reforçar proteção do pré-sal

Navio ampliará segurança do Porto e da Bacia de Santos, diz comandante da corporação

ROGÉRIO STONOGA

ENVIADO A SÃO SEBASTIÃO

A Marinha do Brasil manterá um navio patrulha atuando exclusivamente na ampliação da segurança do Porto e, em especial, da Bacia de Santos, na região do pré-sal. A previsão é de que a embarcação, que ficará sediada em Santos, no Grupamento Naval de Patrulha Sul-Sudeste, inicie suas atividades no início do próximo ano.

A novidade foi confirmada ontem pelo comandante da Marinha, almirante Léo Ferreira, na Capitania dos Portos de São Sebastião.

No local, foi assinada a Portaria para definição das regras de abertura de visitação a trechos da Ilha de Alcatrazes – no Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes, cerca de 45 quilômetros a sudeste do Porto de São Sebastião, no Litoral Norte do Estado.

A cerimônia de assinatura levou à cidade os ministros José Sarney Filho, do Meio Ambiente, e Raul Jungmann, da Defesa, além de representantes da Marinha e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela abertura do parque e incentivador da preservação e de estudos da área.

O local tem aproximadamente 70 mil hectares, incluindo o arquipélago, o mar e a pradaria de areia.

SEGURANÇA

Após a cerimônia, o almirante Léo Ferreira explicou que as atividades marítimas têm crescido consideravelmente na região do Porto de Santos. “Temos o pré-sal na Bacia de Santos e o Porto. Aliás, Santos é o porto natural para darmos apoio ao pré-sal. Então, temos de ter um navio lá”, explicou.

Segundo o comandante, chamado pelo ministro Raul Jungmann para falar a *A Tribuna* sobre segurança no Porto de Santos, o navio, que ainda não



Também ontem, foi assinada portaria para definir regras de visitação a trechos da Ilha de Alcatrazes

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Santos terá grupamento que patrulhará além de 12 milhas



Porto recebe o embarcação da Marinha e 4 podem ser visitados

foi escolhido, será especializado em patrulhamento.

“Estamos preparando a transferência do navio e da tripulação, além de seus familiares, para Santos. Atualmente, mantemos conversas para uma permuta para a troca de imóveis que temos em São Paulo por imóveis da Aeronáutica na Baixada Santista. A chegada do navio em Santos depen-

1º de fevereiro de 2015

Ainda no primeiro semestre, seria inaugurado o Núcleo do Comando do Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste, que funcionaria na sede da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP). Sua principal atividade seria a proteção das águas brasileiras em distância superior a 12 milhas náuticas, o equivalente a 22,2 quilômetros. Os planos incluíam segurança no entorno das atividades no pré-sal.

de apenas da acomodação dos nossos profissionais”, disse.

Ele explicou que o navio ficará no Grupamento Naval de Patrulha Sul-Sudeste, em Santos, cuja criação foi anunciada por *A Tribuna* em 1º de fevereiro de 2015 (veja destaque).

PARCERIA

O almirante destacou ainda, que na segurança, a Marinha

do Brasil trabalha em parceria com a Polícia Federal.

“Entramos neste trabalho atuando na inteligência e no apoio logístico. Mas não somos os atores principais. Agora, na parte da navegação e da segurança do Porto, estamos ampliando ainda mais nossa atuação, mandando este navio para Santos. Pela primeira vez, teremos uma embarcação sediada na Cidade”, comentou o almirante.

Ao final da entrevista, Léo Ferreira contou que seu avô era santista e aproveitou para fazer uma declaração de carinho à Cidade.

“Santos é a Cidade querida da Marinha. A Marinha brasileira vem de todo o Brasil (fazendo referência ao fato de a Organização Militar reunir brasileiros de todo o País), mas toda a Marinha tem o coração em Santos”, afirmou o almirante.

VEJA, NA EDIÇÃO DE DOMINGO, REPORTAGEM SOBRE A ABERTURA DE TRECHOS DA ILHA DE ALCATRAZES PARA VISITANTES